

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

Curso: Saúde Pública

Disciplina: Epidemiologia das DCNT – HEP0151

Data:

Nomes:

PROVA C

- 1. Cite quatro características epidemiológicas das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).**

História natural prolongada, longo período de latência, multiplicidade de fatores de risco, interação de fatores conhecidos e desconhecidos.

- 2. Explique a transição epidemiológica nas populações da atualidade e como impacta na mortalidade?**

Para explicar a transição epidemiológica é importante entender primeiro as transições demográfica e nutricional. A dinâmica populacional caracterizada pela redução das taxas de fecundidade e mortalidade infantil tem levado ao envelhecimento populacional. Concomitante à transição demográfica, tem havido queda nas taxas de desnutrição e aumento da obesidade (hábitos alimentares inadequados associados ao sedentarismo). Idade avançada combinada a excesso de peso concorrem para maior ocorrência de DCNT e mortalidade por estas causas em detrimento das infectoparasitárias (transição epidemiológica).

- 3. O termo “doença cardiovascular” refere-se na grande maioria das vezes à doença aterosclerótica. O que é aterosclerose e quais são suas principais manifestações clínicas?**

É um processo inflamatório nas artérias de médio e grande calibre com a formação de placa de gordura que se projeta para sua luz, chamada de ateroma. Este diminui o fluxo de sangue, especialmente se sofrer uma

ruptura evoluindo com a formação de trombo que impede a irrigação do órgão afetado. Manifesta-se por infarto do miocárdio, AVC, insuficiência arterial de membros inferiores etc.

4. Cite os cinco principais determinantes sociais das doenças mentais. Explique brevemente cada um.

Demográficos: mulheres apresentam maior prevalência de depressão e ansiedade, enquanto homens têm mais transtornos por uso de drogas; maior parte destas doenças tem início na infância e adolescência à exceção das demências.

Econômicos: pior status econômico associa-se à maior frequência de doenças mentais; a desigualdade social é potencial geradora de ansiedade; por outro lado, a presença de transtorno mental é também determinante de queda do nível socioeconômico.

Vizinhança: relação com acesso a saneamento e habitação; impacto da rápida urbanização associada a pobreza de alguns setores, exposição a drogas e violência; já a urbanização planejada está relacionada com melhores oportunidades e educação.

Ambientais/políticos: doenças mentais estão associadas a exposição à violência prévia/guerras, desastres naturais, migração forçada e a um sistema político autoritário e intolerante.

Socioculturais: tais determinantes têm relação com o suporte social do indivíduo, sua estabilidade e educação; nível cultural; estrutura familiar.

5. A doença renal é considerada um dos principais problemas de saúde pública. Comente sobre a importância da sua prevenção e seu impacto no sistema de saúde.

A doença renal é um problema de saúde pública global com impacto no sistema de saúde devido ao alto custo do seu tratamento. Exige desde o acesso a cuidados de atenção primária até aos de alta complexidade em centros de terapia de substituição renal (diálise), culminado com o transplante renal. É essencial controlar as causas e fatores de risco por meio de medidas de prevenção e/ou controle. A identificação de pacientes em estágios precoces de nefropatia é fundamental para implantar medidas que retardem a evolução para diálise e a mortalidade.

6. Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) e justifique sua resposta ou reescreva a sentença corretamente quando for falso.

(F) A avaliação da efetividade de um programa de rastreamento se baseia sempre na redução da incidência do tumor rastreado.

A redução na mortalidade é o melhor sinal de efetividade do rastreamento.

(V) As taxas de mortalidade por câncer tem como denominador a população sob risco no mesmo período

(F) O câncer de colo de útero é uma doença democrática, que atinge todos os grupos socioeconômicos igualmente

Atinge mais a populações mais pobres.

(F) No Brasil, os números reais de novos casos são publicados pelo Instituto Nacional do Câncer

As publicações do INCA são estimativas.

(F) Para se planejar um programa de rastreamento, deve-se avaliar apenas se há recursos financeiros disponíveis e se o rastreamento é considerado efetivo

Verificar se o câncer a ser rastreado é um problema de saúde pública naquela região

(V) Segundo a US Preventive Services Taskforce, os cânceres para os quais há indicação de benefício com o rastreamento em população específicas são: mama, colo de útero, colorretal e pulmão (apenas em pessoas com histórico de tabagismo pesado)

(F) Os programas de rastreamento são mais custosos do que os de prevenção primária, entretanto, são mais benéficos do ponto de vista da saúde pública.

Rastreamento costuma beneficiar um número limitado de pessoas.

7. Avalie as seguintes situações, explique o que pode estar justificando os diferentes cenários e cite quais tipos de medidas de prevenção (por nível) seriam importantes em cada caso. Justifique sua resposta.

a. Uma cidade com tendência crescente de incidência de câncer e tendência crescente de mortalidade por câncer.

Incidência É possível haja melhor (aumento) na notificação dos casos de câncer ou que haja aumento real por aumento nos fatores de risco. Nesse caso, precisaria de prevenção primária.

Mortalidade: É possível que haja melhora na notificação da causa de morte ou piora na sobrevida por menor acesso a diagnóstico ou tratamento. Caso fosse problema de acesso, precisaria de ações de prevenção secundária.

b. Uma cidade com tendência decrescente de incidência de câncer e tendência crescente de mortalidade por câncer.

Incidência É possível haja piora (redução) na notificação dos casos de câncer ou que haja redução real por redução nos fatores de risco. Caso o problema seja a notificação, precisaria de aperfeiçoamento na vigilância.

Mortalidade: É possível que haja melhora na notificação da causa de morte ou piora na sobrevida por menor acesso a diagnóstico ou tratamento. Caso fosse problema de acesso, precisaria de ações de prevenção secundária.